

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2018

Sumário

I – IDENTIFICAÇÃO	4
II – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:.....	4
III – OBJETIVOS GERAIS:	5
IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
V – NATUREZA	5
VI - MISSÃO:	6
VII- ORGANOGRAMA:	6
VIII – ORIGEM DOS RECURSOS:.....	7
a) -RECURSOS FINANCEIROS:.....	7
b) -RECURSOS MATERIAIS:.....	8
VIX- INFRAESTRUTURA:.....	8
X – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:.....	9
XI. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:	9
a) - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO:.....	9
b) - PÚBLICO ALVO:.....	9
c) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:	10
d) VIGÊNCIA	10
e) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS:	10
e.1) PARCERIA COM A SEDES:.....	10
e.2) CENTRO SOCIAL FORMAR:	10
f) RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS	10
f.1) PARCERIA COM A SEDES:.....	10
f.2) RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA):.....	10
g) - RECURSOS HUMANOS:.....	11
h) RECURSOS HUMANOS (VOLUNTÁRIOS)	12
i) DIRETORIA	12
i) DIRETORIA	13
j) ABRAGÊNCIA TERRITORIAL:.....	14
L) ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO:	14
1.1) ELABORAÇÃO.....	14
1.2) EXECUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1.3) AVALIAÇÃO	14
1.4) MONITORAMENTO	15
XII) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2018	15
1. AÇÕES INTERNAS.....	15
1.1) OFICINAS FIXAS DIÁRIAS:	15
1.1.1) OFICINA DE RECREAÇÃO E JOGOS	16
1.1.2) OFICINA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS:	16
1.1.3)OFICINA DE ARTES:.....	17
1.2) OFICINAS FIXAS SEMANAIS:.....	18
1.2.1)OFICINA DE INFORMÁTICA:	18
1.2.2) OFICINA DE CAPOEIRA:.....	18

1.2.3) OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA:.....	19
1.2.4) OFICINA DE TEATRO:.....	19
1.2.5) FUTEBOL.....	19
1.3)ATIVIDADES DIVERSAS.....	20
1.4)OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA.....	20
XIII) CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2018

I. IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Centro Social Formar

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA:

Associação Civil Privada, sem finalidades lucrativas e econômicas.

ENDEREÇO:

Setor Habitacional Arniqueiras, Conjunto 05, Chácara 103, Região Administrativa de Águas Claras – DF, CEP: 71995.410 - telefones: 3401-1414

PERÍODO DO RELATÓRIO:

Janeiro a dezembro de 2018.

II. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- ✓ Promover a ação social, educacional e cultural de crianças e adolescentes com a faixa etária entre 6 e 14 anos, de ambos os sexos, oriundos de famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Cooperar com os poderes públicos na solução de problemas sociais em vários níveis e graus;
- ✓ Promover e coordenar serviços e atividades de ação social em prol das famílias de precário acesso à renda e a serviços públicos;
- ✓ Desenvolver atividades culturais, esportivas e de lazer que facilitem o aprimoramento das habilidades motoras e da saudável convivência social;
- ✓ Prestar serviços gratuitos e permanentes aos usuários da Assistência Social cadastrados, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática;
- ✓ Promover o acesso gratuito dos usuários a serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e à defesa e garantia dos direitos previstos na Política Nacional de Assistência Social.

III. OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Prestar serviços de interesse público, gratuito, sistemático e contínuo aos usuários do Serviço Social;
- ✓ Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Assegurar a garantia de direitos dos usuários da Assistência Social;
- ✓ Divulgar informações acerca dos direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários da Assistência Social;
- ✓ Promover atividades intergeracionais, propondo troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Assegurar o acesso aos direitos dos usuários através de encaminhamento a instituições governamentais e não governamentais para promoção social dos mesmos;
- ✓ Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Complementar as ações das famílias e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Buscar parceria com as escolas visando o crescimento pedagógico das crianças e adolescentes;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos usuários no sistema educacional;
- ✓ Criar e manter mecanismos para o desenvolvimento de atividades sociais, culturais, artísticas, esportivas, de lazer e lúdicas visando novas sociabilidades;

V. NATUREZA:

Prestação de Serviços de Assistência Social.

VI. MISSÃO:

Promover o desenvolvimento social e cultural de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, através de ações que fortaleçam o vínculo familiar, a socialização, o exercício da cidadania e a melhoria das condições de vida, visando à promoção humana.

VII. ORGANOGRAMA

O Centro Social Formar é constituído pelos seguintes poderes, pela ordem e dentro dos limites previstos em Estatuto Social:

Deliberativo: Assembleia Geral;

Executivo: Diretoria;

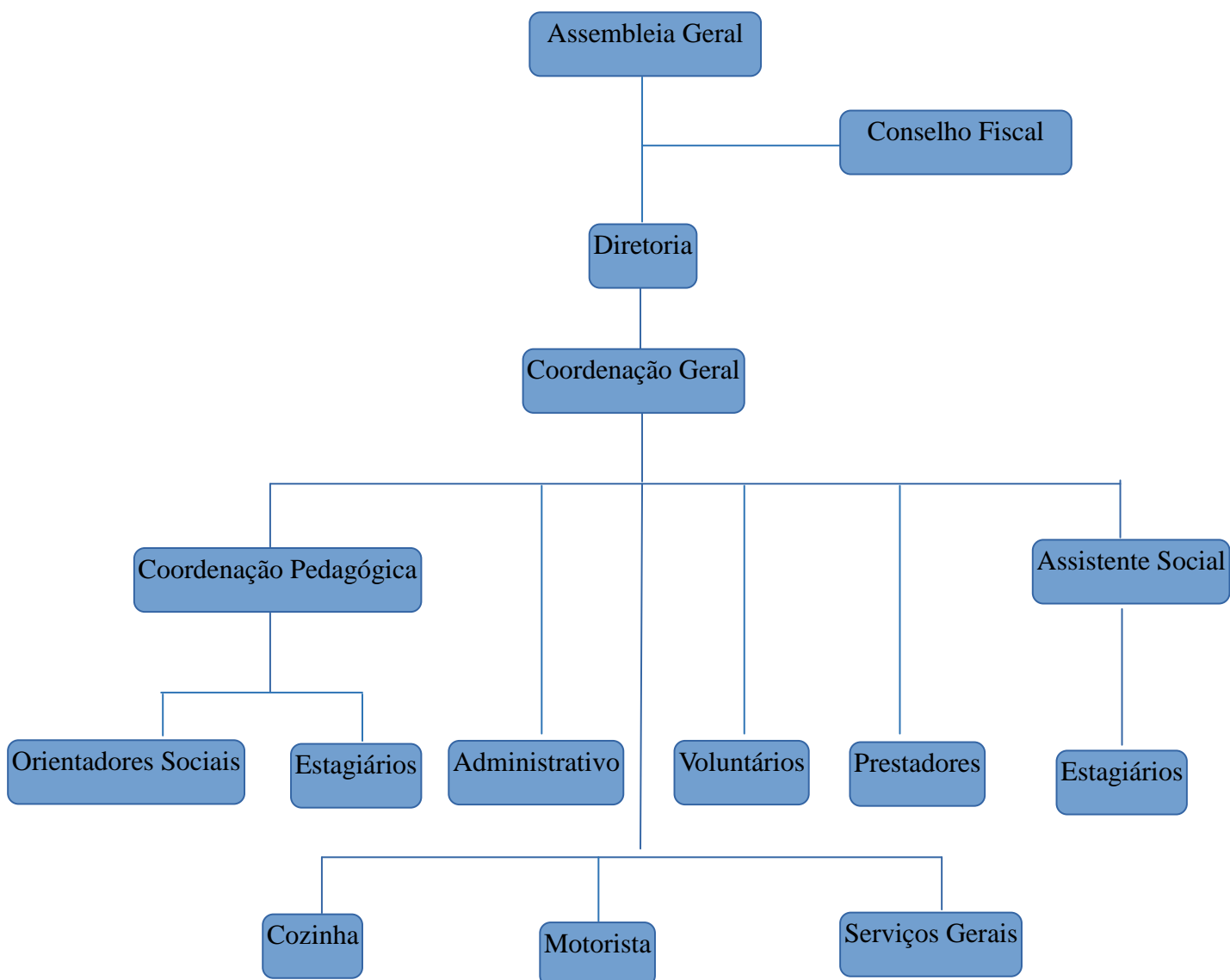
Fiscal: Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados nas categorias: Sócios Fundadores, Sócios Efetivos, e Sócios Contribuintes. Entre outras obrigações, a Assembleia Geral deverá eleger os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; aprovar o Estatuto, o Relatório de Atividades e a Gestão Financeira da Diretoria Executiva, conforme Estatuto Social.

A Diretoria, órgão executivo do Centro Social Formar e de apoio às decisões das Assembleias é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, Secretário e Segundo Secretário eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de março, na forma prevista pelo Estatuto.

O Conselho Fiscal é constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio na forma prevista pelo Estatuto.

No âmbito executivo do Centro Social Formar há tanto colaboradores voluntários quanto funcionários contratados para a execução do objeto. O quadro executivo é composto por:



VIII - ORIGEM DOS RECURSOS:

a) RECURSOS FINANCEIROS:

Parceria com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Social - SEDES, conforme Termo de Colaboração nº 09/2016.

b) RECURSOS MATERIAIS:

Consumo: Alimentação, vestuário, medicamentos (primeiros socorros), material de limpeza e higiene pessoal, material de expediente, material pedagógico, artes e ensino, material recreativo e esportivo, gás liquefeito de petróleo, combustível.

Permanente: dois veículos, computadores, impressoras/copiadora, televisão, aparelhos de telefones, aparelho de DVD, vídeo, máquina fotográfica, aparelho de som, caixas amplificadoras, *datashow* arquivos de aço, armários, estantes, mesas, mesas para computador, cadeiras, carteiras infantis, cadeiras universitárias, mesa de ping-pong, totó, carteiras, balcão térmico, balcão frio, frízeres, refrigerador, fogão, máquinas de costura, máquina de lavar roupa, ferramentas diversas para horta, ventiladores, karaokê.

Socioeducativo: Jogos lúdicos, material pedagógico, material esportivo, material recreativo, material para artesanato e artes plásticas.

VIX- INFRAESTRUTURA:

A Instituição funciona em uma chácara cedida pelo Instituto São Leonardo Murialdo.

1) O espaço físico da sede compõe-se de:

- ✓ Uma sala para Coordenador Geral;
- ✓ Uma sala para Pedagogo;
- ✓ Uma sala para Assistente Social;
- ✓ Uma sala para Administração;
- ✓ Três salas para o Serviço de Convivência;
- ✓ Uma sala para Artes;
- ✓ Uma sala para voluntários;
- ✓ Um refeitório amplo;
- ✓ Um salão amplo para eventos, recreação e palestras;
- ✓ Uma cozinha;
- ✓ Uma despensa para alimentos;
- ✓ Uma despensa para freezers e utensílios de cozinha;
- ✓ Um depósito no subsolo para materiais de limpeza e descartáveis;
- ✓ Um depósito no subsolo para materiais pedagógicos e artes;
- ✓ Um banheiro masculino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Um banheiro feminino, com chuveiros e sanitário;
- ✓ Um banheiro masculino social;
- ✓ Um banheiro feminino social;
- ✓ Um banheiro externo masculino;

- ✓ Um banheiro externo feminino;
- ✓ Um campo de futebol;
- ✓ Uma quadra de poliesportiva;
- ✓ Um espaço para espiribol;
- ✓ Uma tenda para capoeira;
- ✓ Um Parque Infantil
- ✓ Uma horta diversificada;
- ✓ Um pomar;
- ✓ Área para jardim;
- ✓ Uma brinquedoteca;

ESPAÇO CEDIDO NO PREDIO DO CENTRO MURIALDO:

- ✓ Um laboratório de informática;
- ✓ Uma biblioteca
- ✓ Uma sala de artes marciais;
- ✓ Uma sala de atividades;
- ✓ Uma sala de depósito;
- ✓ Um banheiro feminino;
- ✓ Um banheiro masculino;

X. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

O Centro Social Formar funciona de segunda a sexta-feira no horário de 08 às 18 horas em dois turnos, de janeiro a dezembro.

XI. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:

a) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO:

Quantidade de Atendimentos: janeiro: 120; fevereiro: 120; março: 120; abril: 120; maio: 120; junho: 120; julho: 120; agosto: 120; setembro: 120; outubro: 120; novembro: 120; dezembro: 120. Totalizando o quantitativo de 1.440 atendimentos ao ano.

b) - PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, ambos os sexos, inclusive com deficiência, oriundas de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

c) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – 150 crianças e adolescentes

d) VIGÊNCIA:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – Janeiro a Dezembro de 2018;

e) RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS:

e.1) Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social-SEDES: valor R\$ 430.272,00 (quatrocentos e trinta mil, duzentos e setenta e dois reais), por ano.

e.2) Centro Social Formar:

RECEITAS	VALOR (R\$), POR EXERCÍCIO
Paroquia São Paulo Apóstolo	24.000,00
Doações	10.000,00
Bazar/eventos	10.000,00
Sócios Colaboradores	10.000,00

f) RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS:

f.1) Parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES: valor de R\$ 430.272,00.

f.2) RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA)

Para a complementação de todas as despesas não custeadas pela Parceria Pública, realizamos bazares, almoços e lanches para retiros religiosos e também recursos provenientes de doações de sócios colaboradores, de pessoas físicas e jurídicas e outros recursos provenientes de reversão de fiança e ou penas alternativas de prestadores designados pelo Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas – SEMA – Águas Claras do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e Ministério Público Federal - Justiça Federal/Seção Judiciária do Distrito Federal, com o qual a Instituição mantém parceria. Recebemos também doação de bens ou serviços destes prestadores.

Com a receita obtida a Instituição arca com despesas de plano odontológico e seguro de vida para funcionários, água e esgoto, complementação da alimentação,

energia elétrica, impostos e taxas, locação de equipamentos (copiadora), manutenção predial, segurança/monitoramento, serviço de terceiros, tarifas bancárias, conduções (ônibus para passeios), telefone, internet, website, material de consumo e outros.

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	VALOR (R\$)
Paroquia São Paulo Apóstolo	24.000,00
Doações	11.586,00
Bazar/eventos	11.170,00
Sócios Colaboradores	9.755,00
Prestação Pecuniária/Reversão de Fiança	30.068,00
Aplicações Financeiras	3.114,80
TOTAL	89.693,80

g) - RECURSOS HUMANOS:

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS					
Cargo	Atividade desenvolvida	Tipo de contratação	Período de contratação	Jornada de trabalho	Nº de profissionais
Coordenador Geral	Administração Geral da Instituição	CLT	Indeterminado	40/semanais	01
Assistente Social	Acompanhamento social dos usuários e suas famílias	CLT	Indeterminado	30/semanais	01
Pedagógico	Coordenação das Atividades diárias	CLT	Indeterminado	40/semanais	01
Orientador Social	Desenvolver atividades junto aos usuários	CLT	Indeterminado	40/semanais	03
Técnico Administrativo	Execução de atividades administrativas, financeiras e de pessoal.	CLT	Indeterminado	40/semanais	01
Cozinheira	Preparar e servir refeições	CLT	Indeterminado	40/semanais	01
Auxiliar de cozinha	Organização e limpeza da cozinha e auxílio à cozinheira	CLT	Indeterminado	40/semanais	01
Serviços Gerais	Organização, limpeza e	CLT	Indeterminado	40/semanais	02

	manutenção das dependências.				
Motorista	Realizar atividades externas da Instituição.	CLT	Inseminado	40/semanais	01
DIRETORIA					
Qdd	Cargo	Alocados direta ou indiretamente na execução da atividade			
1	Presidente	Indiretamente			
1	Vice-Presidente	Indiretamente			
1	Tesoureiro	Indiretamente			
1	Segundo Tesoureiro	Indiretamente			
1	Secretário	Indiretamente			
1	Segundo Secretário	Indiretamente			
1	Instrutor de Capoeira	Diretamente			
1	Dentista	Diretamente			
3	Facilitador de Oficina de Teatro	Diretamente			
2	Instrutor de Informática	Diretamente			
1	Contação de História	Diretamente			

h) RECURSOS HUMANOS (VOLUNTÁRIOS)

Um Odontólogo (Clínica no Guará)

Um Professor de Capoeira

Um Professor de Português

Um Professor de futebol

Um Instrutor de Informática

Um instrutor de Teatro

i) DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo do Centro Social Formar e de apoio às decisões das Assembleias é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, 1º Secretário, 2º Secretário eleitos pela Assembleia Geral de Eleições de 3 (três) em 3 (três) anos, no mês de maio, na forma prevista nos artigos 35, 36, 37, 38 e 40 do Estatuto desta Instituição.

Qdd	Cargo	Alocados direta ou indiretamente na execução da atividade
1	Presidente	Indiretamente
1	Vice-Presidente	Indiretamente
1	Tesoureiro	Indiretamente
1	Segundo Tesoureiro	Indiretamente
1	Secretário	Indiretamente
1	Segundo Secretário	Indiretamente
1	Instrutor de Capoeira	Diretamente
1	Dentista	Diretamente
3	Facilitador de Oficina de Teatro	Diretamente
2	Instrutor de Informática	Diretamente
1	Contação de História	Diretamente

PERÍODO DE 01.01.2018 A 31.05.2018)

- ✓ Mariza de Castro Silva – Presidente
- ✓ Sérgio Murilo Severino – Vice-presidente
- ✓ Marilda de Lourdes Alves Rabelo – 1º Tesoureiro
- ✓ Sebastião Célio Wermeberg – 2º Tesoureiro
- ✓ Vânia Conceição Coelho de Vasconcelos – Secretária
- ✓ Adélia Amélia de Amorim Teixeira – 2º Secretária

PERÍODO DE 01.06.2018 A 31.05.2021

- ✓ Mariza de Castro Silva – Presidente
- ✓ Nadir Poletto – vice-Presidente (até 25.10.2018)
- ✓ Sérgio Murilo Severino – Vice-presidente (a partir de 25.10.2018)
- ✓ Luiz Carlos Santhiago Fontes – 1º tesoureiro
- ✓ Vânia Conceição Coelho de Vasconcelos – 2º tesoureiro
- ✓ Adélia Amélia de Amorim Teixeira - 1ª Secretária
- ✓ Maria Tereza de Pinho Silva – 2ª Secretária

J) ABRAGÊNCIA TERRITORIAL:

Regiões Administrativas de Águas Claras, Setor Habitacional Arniqueiras, Areal, Colônia Agrícola Vereda Grande, Colônia Agrícola Vereda da Cruz e Adjacências.

I) ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO:

1.1) ELABORAÇÃO:

O Plano de Trabalho foi elaborado com base nas características socioeconômicas dos usuários e de suas famílias, de acordo com o espaço físico disponível e em observância às normas que regem o serviço.

1.2 EXECUÇÃO:

A execução do plano de trabalho se deu de forma planejada, sistemática e contínua, visando à promoção social dos usuários e complementando o trabalho social com as famílias com vistas ao fortalecimento do vínculo familiar, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

1.3 AVALIAÇÃO:

A avaliação foi realizada através de instrumentos específicos aplicados à clientela e aos funcionários e também através de reuniões com as famílias, entrevistas individuais, trabalhos em grupo, atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e institucionais e dinâmicas de grupo.

Foram realizados acompanhamentos individuais para verificar o crescimento pessoal, comportamental e de convívio social dos usuários e suas famílias.

A avaliação se deu também com as crianças e adolescentes da instituição utilizando as seguintes estratégias: atendimento individual, atendimento grupal, oficinas diárias, semanais e rodas de conversa mensais com a discussão de temas que venham contribuir para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, brincadeiras dirigidas, discussão e debate com suporte de filmes direcionados a despertar o espírito crítico e exercício da cidadania.

O Centro Social Formar conta com o apoio da comunidade, pessoas físicas e jurídicas, que é de fundamental importância nas atividades desenvolvidas, tanto no que se refere ao trabalho voluntário bem como as doações de alimentos, vestuários, bens patrimoniais e ajuda financeira.

Utilizou-se para avaliação instrumentos específicos aplicados aos usuários, famílias, funcionários, entrevistas individuais e reuniões com as famílias. Alguns indicadores foram levados em consideração para a avaliação, a saber:

Aspectos Quantitativos:

- a) Número de matrículas;
- b) Frequência dos assistidos;
- c) Uso dos recursos empregados (prestação de contas);
- d) Encaminhamentos realizados;
- e) Relatórios de visitas domiciliares;
- f) Declaração escolar dos usuários.

Aspectos Qualitativos:

- ✓ Satisfação dos usuários, famílias e comunidade com o serviço;
- ✓ Relevância do trabalho realizado para a transformação da realidade local;
- ✓ Participação da Instituição no desenvolvimento integral dos usuários;
- ✓ Redução das ocorrências de situações de risco pessoal, familiar e social dos usuários;

1.4 MONITORAMENTO:

As atividades realizadas pela Instituição, atenderem as legislações pertinentes, são planejadas e executadas por profissionais contratados e voluntários.

Toda a atividade desenvolvida passa por avaliações sistemáticas, de modo a aferir sua eficiência e eficácia na consecução dos objetivos a serem alcançados. A partir da avaliação faz-se o planejamento de atividades futuras e o replanejamento das que deixaram a desejar.

O monitoramento dos problemas evidenciados e as necessidades apresentadas pelos usuários, expressam-se nas relações estabelecidas entre família, comunidade e sociedade. Tais relações delineiam o quadro de referência desses usuários, determinando a intervenção profissional, que privilegia o cidadão como sujeito de direitos, portanto, se faz necessário trabalhar na perspectiva da construção de novas relações, do fortalecimento de vínculos, da inclusão social e da conquista da autonomia e cidadania.

XII. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2018

1. AÇÕES INTERNAS:

1.1 OFICINAS FIXAS DIÁRIAS: São realizadas três oficinas diariamente, pelas quais todas as crianças e adolescentes transitam obedecendo a um rodízio. Essas oficinas são desenvolvidas por Orientadores Sociais contratados:

1.1.1 OFICINA DE RECREAÇÃO E JOGOS

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de recreação e jogos é a oferta de um espaço para a realização de brincadeiras dirigidas e diversas de modo a trabalhar de forma lúdica as competências consideradas essenciais para o desenvolvimento de sociabilidade, confiança, respeito mútuo e expressão corporal. Realização de jogos que motivam a habilidade de se relacionar bem como coordenação, equilíbrio, destreza, força, flexibilidade, velocidade e percepção tátil. São realizados jogos como: queimada, futebol, vôlei e circuitos com obstáculos. Brincadeira como: bola de gude, três marias, chicotinho queimado, passa anel, boca de forno, mímicas e danças também tem papel fundamental nesta oficina.

Objetivos:

- ✓ Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas.
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Desenvolver atividades lúdico-recreativas com os usuários;
- ✓ Fomentar a prática de atividades esportivas;
- ✓ Promover a saúde física e o combate ao sedentarismo;
- ✓ Valorizar a cooperação e o espírito esportivo;

Avaliação: a oficina de recreação e jogos tem grande aceitação por parte das crianças e adolescentes. O caráter lúdico das atividades, a utilização de materiais, recursos e espaços diversos favorecem a interação dos usuários, o que, por natural consequência, evidencia conflitos. São nas brincadeiras que se formam os grupos de amigos, que se encontram afinidades, mas também as discussões, discordâncias e até brigas. Os conflitos surgidos são objeto de rodas de conversa, atendimento individual ou coletivo, e quando necessárias palestras, reuniões de pais e outros. As atividades permitiram aos usuários experimentarem brincadeiras que seus pais e até avós brincaram, ou seja, são momentos carregados de significado afetivo e levam o brincar para além do lúdico, alcançando assim a reflexão e a aproximação dos costumes culturais e regionais.

1.1.2 OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de contação de histórias agrega a ludicidade aos temas trabalhados. São utilizados recursos como livros, filmes, desenhos animados e músicas de forma a propiciar reflexão. A oficina também é um espaço de troca de experiências e exposição de ideias criando momentos propício para o diálogo, mostrando a importância de comunicar-se e também de ouvir.

Os temas da oficina são tratados de forma lúdica possibilitando ao usuário a apropriação de conceitos e a reflexão crítica. Falar de eleições e dos idosos requer estratégias atrativas e diversificadas, de modo a alcançar os objetivos pré-definidos, nestes casos, houve êxito na abordagem dos temas, dado o interesse e participação das crianças e adolescentes.

As histórias representam indicadores efetivos para situações desafiadoras, assim como fortalecem vínculos sociais e afetivos, necessários ao desenvolvimento dos usuários, despertando leitores e estimulando a imaginação.

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes,
- ✓ Estimular o desenvolvimento de potencialidades, criatividade, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- ✓ Proporcionar aos usuários um espaço privilegiado de acesso à literatura,
- ✓ Incentivar a leitura;
- ✓ Incentivar a escrita;
- ✓ Fomentar a produção de textos.

Avaliação: dentre as atividades realizadas no período, esta, talvez seja a que mais causa resistência por parte dos usuários, pois, é necessário que se crie um espaço calmo, tranquilo, sem muitas interferências sonoras e sem intensa atividade física. Há um desafio em relacionar esse ambiente calmo a um espaço lúdico, pois, grande parte dos usuários demonstram a necessidade de extravasar as energias fisicamente. Para a superação desse desafio os mesmos estão sendo inseridos no processo de escolha dos temas a serem trabalhados e as estratégias a serem utilizadas, garantido assim, que, além de pertinentes, as temáticas sejam de interesse dos mesmos.

1.1.3 OFICINA DE ARTES

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Orientadora Social.

Público alvo: todos os usuários.

Duração: 01 h 40 m, por dia, em cada período (turmas 06 a 08 anos; 08 a 10 anos e 11 a 14 anos), sendo uma turma por dia.

Descrição: a oficina de artes propicia espaços de criação com a utilização de materiais reutilizáveis trazendo novo uso ao que seria considerado lixo, estimulando assim a criatividade e a noção de preservação do meio ambiente. São desenvolvidas atividades de desenho relacionadas a vivências no ambiente social, buscando relação com seu

contexto e experiências. Busca-se organizar elementos, estabelecendo relações estéticas ampliando as habilidades artísticas. Oferecendo a oportunidade de se expressar por meio de vários materiais.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar aos usuários o acesso às artes;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários;
- ✓ Explorar os potenciais individuais dos usuários;
- ✓ Estimular a criatividade, potencialidades e habilidades;
- ✓ Criar reutilizando materiais;
- ✓ Proporcionar reflexão sobre a questão ambiental.

Avaliação: apesar de serem atividades amplamente aceitas pelos usuários, há por parte desses, um anseio por inovação na forma de trabalho, para tal insere-se no contexto novas metodologias e materiais desafiando-os a novas descobertas. Em alguns momentos a limitação de recursos faz-se imperativa, exigindo dos profissionais maior criatividade e capacidade de reinventar-se. Foi necessária a ampliação do tempo para o planejamento das atividades visando assim a inovação ansiada pelos usuários.

1.2 OFICINAS FIXAS SEMANAIS:

1.2.1 OFICINA DE INFORMÁTICA

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Voluntários

Público alvo: usuários de 10 a 14 anos.

Descrição: noções básicas de informática, revisão de todo o pacote office básico, introdução ao sistema de internet (www), noções básicas de Powerpoint, jogos interativos no computador.

Número de usuários participantes: 22 (vinte e dois).

Duração: um encontro de 1 hora e meia.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: apresentar ferramentas para o conhecimento e desenvolvimento no mundo tecnológico.

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

1.2.2 OFICINA DE CAPOEIRA

Profissionais envolvidos: Professor de Capoeira (Voluntário).

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 32 (trinta e dois).

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Duração: um encontro de duas horas em cada turno.

Descrição da atividade: a atividade foi desenvolvida com formação de equipes que são separadas por graduação para desenvolver atividades que atribuem responsabilidades,

disciplina e organização. Em segundo momento trabalha-se o respeito por meio da ginga que acontece envolvendo grupos etários distintos, o companheirismo e a sociabilidade são estimulados por meio da roda de capoeira.

Objetivos: fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio entre os usuários de diversos ciclos etários, desenvolvendo cooperação, lealdade, cortesia, disciplina, respeito mútuo e valorização da cultura afro-brasileira.

Avaliação: esta atividade é muito bem aceita pelos usuários participantes. O professor tem muita habilidade em lidar com o grupo, cativando-o de forma crescente.

1.2.3 OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

Profissionais envolvidos: Voluntárias

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 45 (quarenta e cinco)

Descrição: apoiada em diversos textos com propostas literárias diversificadas, foram feitas várias leituras de sensibilização e rodas de conversa, buscando tornar conhecida a diversidade da escrita na produção de textos e especificidade.

Duração: 04 encontros de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimular a escrita, o conhecimento e a criatividade.

Avaliação: a avaliação foi feita com base na participação dos usuários e nas produções realizadas.

1.2.4 OFICINA DE TEATRO

Profissionais envolvidos: Pedagoga, Orientador Social e Voluntários

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: desenvolvimento de atividade para estimular a capacidade de criar e atuar buscando expressar-se por meio do corpo através do canto, dança e representação.

Duração: um encontro de 45 minutos cada, por mês, nos dois turnos.

Período: a atividade foi realizada uma vez por semana.

Objetivos: desenvolver sociabilidade, desenvoltura, trabalho em equipe, criatividade, identificar talentos e potencialidades, sensibilizando para as artes cênicas.

Avaliação: colaboração dos usuários no desenvolvimento das atividades e participação ativa nas mesmas.

1.2.5 FUTEBOL (até novembro de 2018)

Profissionais envolvidos: Voluntário

Público alvo: usuários de 06 a 14 anos.

Número de usuários participantes: 38 (trinta e oito).

Descrição: a prática de futebol foi desenvolvida com o intuito de trabalhar o espírito de equipe e a parceria, dando a todos a visão de comunidade, entrosamento entre participantes da mesma equipe, assim como os da equipe adversária mostrando a importância do respeito e

Duração: 1 encontro semanal de 1h30 no período matutino

Objetivos: desenvolver habilidades esportivas, coordenação motora, trabalho em equipe, identificar talentos.

Avaliação: os usuários gostam e participam efetivamente.

1.3 ATIVIDADES DIVERSAS:

- ✓ Participação mensal nas Ações Educativas desenvolvidas pelo Programa Mesa Brasil;
- ✓ Participação em reuniões promovidas pelo CEPAS (Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social);
- ✓ Visitas ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);
- ✓ Participação em reuniões dos sindicatos das categorias;
- ✓ Contato com escolas para recebimento de doações provenientes de gincanas juninas;
- ✓ Solicitação de doações para a realização de Festa Junina;
- ✓ Manter e seguir as orientações do manual de boas práticas alimentares;
- ✓ Realização de bazares para a comunidade;
- ✓ Escrita de projetos sociais para captação de recursos e ampliação do atendimento;
- ✓ Busca ativa de doações para realização de comemoração do dia das crianças;
- ✓ Parceria com shopping local para realização de festa natalina;
- ✓ Participação em congressos e fóruns locais;
- ✓ Realização de parceria com professor de percussão;
- ✓ Participação no Selo Social - certificado concedido a empresas, entidades sociais e órgãos públicos que demonstrem Compromisso Social;
- ✓ Realização de festa natalina para as crianças, adolescentes e suas famílias;
- ✓ Realização de confraternização entre funcionários, voluntários e colaboradores.

1.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TECNICA:

Atividades desenvolvidas	Quantitativo
Acolhida e inclusão	45
Atendimentos individual	194

Encaminhamentos	46
Contatos telefônicos	235
Atendimento a famílias	205
Visita domiciliar	75
Atendimento comunidade	22
Doação de Cestas Básicas	105

XIII. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As ações e atividades desenvolvidas pelo Centro Social Formar no período em tela tiveram como foco complementar as ações das famílias, assegurar espaços de referência para a convivência, para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, possibilitar acesso a experiências culturais, artísticas, esportivas e de lazer, assegurar espaço para a construção da cidadania e do protagonismo juvenil, envolver as famílias nas atividades desenvolvidas pela Instituição, estimular a participação na vida pública e promover acesso a benefícios.

A principal dificuldade dos usuários da Assistência Social por nós atendidos inicia-se no ambiente familiar. Os conflitos nos lares são atribuídos ao desemprego, ao alcoolismo, baixa autoestima, falta de Políticas Públicas de apoio e sustentabilidade. Nas visitas domiciliares, orientamos sobre a importância do diálogo permanente na família, em busca de união, respeito e resgate do vínculo familiar tão fragilizado, buscando uma vida mais tranquila e com menos violência e agressividade entre os pais/e ou responsáveis e filhos.

Um dos maiores desafios é garantir a participação das famílias nas atividades, ações e reuniões desenvolvidas. A cada encontro com as famílias é utilizada uma estratégia diferente para atrair o público, no entanto, a quantidade de famílias presentes dificilmente passa de 30%. A Instituição considera a presença e participação da família imprescindível para que o alcance dos objetivos.

Serão somados esforços, a rede de apoio será acionada e ações específicas serão planejadas para que os desafios evidenciados no primeiro ano de parceria sejam vencidos e/ou minimizados ao longo dos próximos anos. Quanto aos pontos considerados positivos, a proposta é manter a qualidade.

Brasília, 31 de dezembro de 2018.

Mariza de Castro Silva
Presidente